



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 21/01/2026	Abertura 22/01/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	270,00	280,00	275,00	280,00	+3,70%	Firme	2.000	
Dama	9	9	260,00							
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	245,00	260,00		255,00	+6,12%	Firme	1.740	1.740
Agronorte/IAC/Dama	8	8	235,00	250,00		245,00	+6,38%	Firme	600	600
Sabia/Aguaia	7,5	8	215,00	230,00	220,00	225,00	+4,65%	Firme	700	700
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7	205,00							

Feijão Preto		Apresentação							
Extra T 1		Maquinado/30-60kg	210,00		205,00		Firme		amostra/embarque
Extra T 1		A granel	195,00		190,00		Firme		amostra/embarque
Importado		Maquinado/50kg	205,00		205,00		Firme		amostra/embarque
Comercial bom T 1			180,00	170,00	175,00		Firme		amostra/embarque
comercial fraco T1			160,00	155,00	160,00		Firme		amostra/embarque

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS							Total de Carioca:	5.040	3.040
							Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



SEU PRODUTO NAS MÃOS CERTAS!

Beneficiamento, secagem, compra e venda de feijão.



MINGOTE CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286, Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 21/01/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
feijão de Corda	R\$ 190,00	R\$ 200,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha	R\$ 450,000	

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 21/01/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		210,00-245,00
Santa Fe de Goias	GO		220,00-250,00
Unaí	MG		220,00-245,00
Paracatu	MG		220,00-245,00
Cabeceira Grande	MG		210,00-235,00
Castro	PR	110,00-180,00	210,00-245,00
Itaí	SP		235,00-255,00
Lapão	BA		250,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	21/01/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	dez/25	VAR %	dez/24
Carioca 10	270,00	4,85	257,50	-2,83	265,00	-1,85	270,00
Carioca 9	257,50	4,04	247,50	-3,88	257,50	0,00	257,50
Carioca 8,5	245,00	4,26	235,00	-2,08	240,00	-2,04	245,00
Carioca 8	235,00	4,44	225,00	0,00	225,00	2,27	220,00
Carioca 7,5	215,00	3,61	207,50	1,22	205,00	15,17	178,00
Carioca 7	205,00						147,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	195,00	9,86	177,50	4,41	170,00	21,52	275,00
Preto Comercial bom T1	175,00				152,00	29,51	257,50
Preto Comercial fraco T1	165,00				140,00	30,51	230,00



COMENTARIO

Mercado Testa Preços Mais Altos em Meio a Ofertas Restritas

Produtores seguem firmes nas cotações enquanto corretores buscam negócios com vendas casadas

O mercado de feijão registrou alta nos preços nesta quinta-feira, em um pregão marcado por ofertas limitadas e negociações modestas na Bolsa-Zona Cerealista. Corretores voltaram a testar novos patamares de preços diante da postura firme dos produtores, que seguem restringindo as vendas diretas das lavouras.

Carioca mantém mercado aquecido

Aproximadamente 5 mil sacas de feijão carioca foram ofertadas durante a madrugada, mas apenas cerca de 2 mil sacas para pronta entrega foram efetivamente comercializadas. O destaque ficou para o feijão carioca extra Dama 9,5, negociado a R\$ 280,00 por saca.

Para o feijão tipo 8,5, as pedidas chegaram a R\$ 260,00 a saca, enquanto os tipos comerciais 7,5 e 8 foram testados entre R\$ 230,00 e R\$ 250,00. Os demais volumes ofertados são para embarque futuro, estratégia que os corretores têm adotado devido às pedidas firmes no setor produtivo. Apesar do interesse dos compradores, que avaliaram amostras e se atualizaram sobre os novos preços, poucos negócios foram fechados.

Feijão preto sem vendas

O segmento de feijão preto mantém postura firme, com produtores demonstrando insatisfação com as cotações atuais. Embora as ofertas por meio de amostras sejam escassas, o atendimento à demanda ainda é possível, principalmente com apoio das lavouras paranaenses.

As pedidas para o produto já beneficiado chegaram a R\$ 220,00 por saca, consideradas ousadas pelos operadores. Sem registrar vendas concretas, as referências de preço permanecem nos últimos valores praticados ao longo da semana.

Estratégia de mercado

A elevação nas pedidas reflete diretamente a postura dos produtores, que mantêm suas cotações firmes. Com isso, os corretores precisam operar por meio de amostras, testando a aceitação do mercado antes de iniciar as vendas efetivas.

Essa prática, segundo operadores, pode provocar oscilações nos preços conforme a reação da demanda, mas tem se mostrado a forma mais eficaz para viabilizar negócios em um cenário de oferta restrita.